O evento lotou o auditório do Interlegis, nesta quinta-feira, 25 de maio, promovendo um amplo debate acerca da assistência oncológica desde o acesso, qualidade das tecnologias ofertadas, os avanços no tratamento e os direitos dos pacientes em âmbito nacional.

Com objetivo de promover o fomento de informações sobre o câncer, suas causas e formas de prevenção e um debate mais aprofundado acerca dos avanços necessários para o acesso da população ao diagnóstico precoce e a tratamentos adequados, o Programa Ação Responsável realizou, nesta quinta-feira, 25 de maio, o II Fórum Nacional sobre Câncer. O evento teve como tema central os “Avanços no tratamento, tecnologia e suporte ao paciente” e reuniu gestores públicos, instituições acadêmicas, iniciativa privada, terceiro setor e sociedade civil.

Clementina Moreira Alves, presidente do Instituto Brasileiro de Ação Responsável, saudou os presentes e falou sobre a importância do tema câncer na agenda de atividades do Instituto. “Começamos a trabalhar o câncer dentro das comissões e percebemos que seria necessário dar mais ênfase ao tema, por isso, hoje, ele passa a ser permanente no Programa. Eu agradeço a todos que estão aqui, porque só juntos criaremos subsídios de políticas públicas ao assunto”, pontuou.

Participaram da mesa de abertura: o Senador Eduardo Amorim (PSDB/SE); os deputados federais Hiran Gonçalves (PP/RR), Sinval Malheiros (PODE/SP) e Carmen Zanotto (PPS/SC); o coordenador Geral de Sangue e Hemoderivados da Secretaria de Atenção à Saúde/SAS/MS, Flávio Vormittag, que representou o Ministério da Saúde no Fórum; Henrique Duarte Prata, presidente do Hospital de Câncer de Barretos; e Zaíra Maria Tronco Salerno, conselheira do Conselho Nacional de Saúde.

As atividades do evento tiveram continuidade com a formação de uma mesa técnica, composta pelo coordenador-geral do Departamento de Atenção Especializada e Temática da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS), Sandro José Martins; pelo presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Gustavo Fernandes; pela especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Maria Fernanda Thees; pela chefe da Divisão de Ensaios Clínicos e Desenvolvimento de Fármacos do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), Andréia Melo; pela presidente da Fundação Hemope, Yêda Maia de Albuquerque; e pelo pesquisador do Departamento de Oncologia Clínica do Hospital de Câncer de Barretos, Pedro Rafael Martins De Marchi. Os debates do II Fórum Nacional sobre Câncer foram moderados pela presidente do Instituto Lado a Lado Pela Vida, Marlene Oliveira.

Veja a cobertura completa com aspas dos conferencistas, fotos e slides das palestras, na **PÁGINA DO EVENTO**
.